

Berro D'água



Jornal do Sindiágua/RS - Agosto de 2016

Acordo Coletivo aprovado pela categoria mantém direitos e amplia conquistas

Equiparação dos Vales e a manutenção do PDV e do Turno de Revezamento são os destaques



Negociações da Campanha Salarial foram realizadas durante quatro meses

A Campanha Salarial 2016/2017 teve seu desfecho no dia 19 agosto, quando quase 2.000 trabalhadores e trabalhadoras que se fizeram presentes na Assembleia Geral, após votação democrática, aceitaram a proposta para celebrar o Acordo Coletivo de Trabalho com a Corsan.

Em uma Assembleia com gran-

de participação dos trabalhadores, que em todos os momentos acompanharam com responsabilidade a análise da proposta da Companhia, o acolhimento da proposta se deu por ampla maioria.

Também foi aprovada uma moção de repúdio ao presidente da Corsan, pelo desrespeito durante toda a negociação da Campanha Salarial, e ao Governo

do Estado, através do Grupo de Assessoramento Estadual para Política de Pessoal (GAE), que se mostrou altamente insensível aos trabalhadores, fato típico do governo que está no comando do Rio Grande do Sul e do Brasil.

Para a Direção Sindical, o fechamento das negociações se deu após muitas e exaustivas discussões, onde a tática da Corsan era o desgaste político da Di-

reção Sindical na categoria, pois ao final desse ano, como todos sabem, teremos a eleição para o SINDIÁGUA, e está claro para todos na categoria que a direção da Corsan não quer a permanência desse grupo a frente de nossa entidade majoritária. Apostando num possível "desespero" do Sindicato, a Companhia tentou estender as negociações em desrespeito não aos Dirigentes Sindicais, mas a toda categoria.

Principais conquistas do Acordo Coletivo 2016/2017

- **Equiparação dos Vales** - Criado em 2000, nosso Vale Rancho sempre esteve no rol para a equiparação com o Vale Alimentação. A luta seguia e em 2011 conseguimos iniciar a evolução, tendo em 2012, 2013 e 2014 enormes crescimentos, chegando próximo ao objetivo. Neste ano conseguimos o objetivo, graças à distância entre eles estar num patamar baixo. A soma dos Vales Alimentação e Rancho teve um **reajuste de 13,03%**, perfazendo ganho real.

- **Manutenção do PDV** - Após o presidente da Corsan ter dado um canetaço, prejudicando a categoria com uma possível revogação da resolução 016/2014, muitas foram as reuniões sobre esse assunto, e conseguimos convencer a direção da Companhia que o PDV é bom para a Corsan e também para os seus trabalhadores e trabalhadoras. Lembramos que todos que estavam na Companhia ao final de janeiro, continuavam e continuam com o direito nos moldes da resolução.

A cláusula está renovada até 31 de dezembro. Ainda será criada Comissão Paritária para realizar nova proposta de PDV.

- **Manutenção do Turno de Revezamento** - Assunto que gerou uma mobilização grandiosa na Companhia, fez a Corsan recuar



Tentativa de alteração no Turno de Revezamento levou centenas de trabalhadores à Assembleia

de sua proposta de acabar com essa conquista, preservando assim a histórica cláusula do Turno.

- **Limitadores** - A Companhia, tal qual aconteceu em 2005, por coincidência noutro governo do PMDB, tentou trazer de volta os limitadores no Auxílio Alimentação e no Vale Rancho, mas a categoria foi valente em não aceitar esse crime contra a vida e saúde dos trabalhadores da Corsan.

- A Companhia apresentou

para esse Acordo muitas cláusulas de retrocesso, e a Direção Sindical, desde o início das negociações, **buscou a manutenção de todo Acordo**. Outro exemplo claro foi a tentativa de retirar do Acordo a cláusula da Insalubridade, bem como a de cláusulas que tratam da saúde e segurança do trabalhador, o Vale Cultura, cláusulas relativas a Fundação Corsan, entre outras.

- **O reajuste salarial**, logica-

mente não foi o esperado, mas dentre as propostas apresentadas pelo governo do Estado, onde previa desde 50% do INPC, até 70%, e várias outras propostas simuladas onde a efetivação seria em 2017, prontamente rechaçamos essas afrontas aos trabalhadores. Caso fosse parcelado, deveria ainda ser em 2016, e foi o que aconteceu, sendo essa proposta apresentada para a Direção Sindical apenas nos últimos momentos antes da Assembleia.

Entre luta de classes

Certamente não foi esse o melhor Acordo Coletivo da história da categoria, mas foi o Acordo possível em um momento difícil para todos, pois estamos entre a cruz e a espada, num claro período de instabilidade política nacional e regional, onde o governo federal sinaliza com uma reforma trabalhista altamente danosa para os trabalhadores. A liberação da terceirização de forma descontrolada, reforma da previdência, enfim, pautas "bombas" para a classe trabalhadora.

Aqui no Estado não é diferente, nosso governador piadista olha para o funcionalismo gaúcho e vê nele seu principal problema. Transfere pra sociedade, através da mídia amiga, a raiva que é comprada por todos e todas. Inclusive, muitas vezes, nos enganamos também.

Sabemos que evoluímos nesse Acordo Coletivo, ganhamos a reposição, mesmo que de forma parcelada, equiparamos os Vales, luta antiga da categoria e dessa Direção Sindical, mantemos o PDV e cláusulas de suma importância para todos nós.

Temos que nos manter vigilantes e de pé, pois as reformas propostas em Brasília são apoiadas pelo governo do Estado e também pelos partidos políticos que o apoiam, por isso da importância de escolhermos certo nosso candidato nessas eleições municipais, pois esses vereadores e prefeitos farão campanha para deputados federais e estaduais nas próximas eleições e devemos saber que sempre sere-

mos quem somos, trabalhadores.

A luta que enfrentamos nesse momento é a luta de classes, onde de um lado temos os que nos defendem e do outro os que defendem o empresariado.

Acreditamos ter feito um bom Acordo Coletivo de Trabalho num governo altamente adverso aos trabalhadores e trabalhadoras.

EXPEDIENTE

O jornal Berro D'água é uma publicação mensal do SINDIÁGUA/RS
Travessa Francisco Loeonardo Truda, 40, 15º Andar
CEP: 90010-050 - Porto Alegre- RS - Fone/fax: 3221-8833
E-mail: sindiagua@sindiaguars.com.br - site: www.sindiaguars.com.br

Edição: Leandro Pizoni (MTb 15.135) - Projeto Gráfico: Rui Porto (MTb 7082)

Diagramação: Jean Lazarotto Santos

Impressão e Editoração: EditoraVT Propaganda (51 - 3022.7741) - Impresso em Papel Reciclado 75g - Tiragem: 5.000 - Agosto de 2016.

